

Caderno 2

SEGUNDA-FEIRA, 31 DE JANEIRO DE 2011

**SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

Companhia de Desenvolvimento Industrial do Pará

VI - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 31 de dezembro de 2010

O presente relatório tem por objeto explicitar as atividades desenvolvidas pela Companhia de Desenvolvimento Industrial do Pará - CDI/PA no exercício social de 2010 e obedece às disposições constantes na Lei nº 6.404/76, bem como nas demais normas pertinentes, com a apresentação das demonstrações financeiras do encerramento do exercício social, e será, a seu tempo, acompanhado dos pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal.

I - Considerações preliminares

A missão institucional da CDI/PA acha-se definida pela Lei Estadual nº 4.686, de 17-12-1976 (DOE nº 23.422, de 23/12/1976), que "autoriza a constituição de uma sociedade de economia mista, sob a denominação de Companhia de Administração e Desenvolvimento de Áreas e Distritos Industriais do Estado do Pará e estabelece providências correlatas".

Em síntese, essa missão consiste em participar da execução da Política Industrial do Estado do Pará, proporcionando incentivos infraestruturais, físicos e sociais a projetos industriais de interesse econômico e social para este Estado.

O Estatuto estabelece que a CDI/PA seja administrada por um Conselho de Administração, composto por 6 (seis) membros, sendo 2 (dois) efetivos e 4 (quatro) eleitos pela Assembleia Geral; e por uma Diretoria, composta por 3 (três) membros, sendo Presidente, Diretor Técnico e Diretor Administrativo-Financeiro e, por fim, pelo Conselho Fiscal, composto por 3 (três) membros eleitos pela Assembleia Geral.

A CDI/PA é vinculada administrativamente à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ciência e Tecnologia - SEDECT. O Estado do Pará é o acionista majoritário da CDI/PA, com 99,6% das ações ordinárias da Companhia.

O "incentivo *infraestrutural físico e social*" que a CDI/PA concede a projetos industriais se materializa na política de comercialização de lotes em Distritos e Áreas Industriais. Na prática, a CDI/PA recebe os terrenos do Estado a custo zero e os repassa também a custo zero às empresas adquirentes. Ao proceder à venda desses terrenos, a CDI/PA se reembolsa apenas dos investimentos que neles realizou, para criação da infraestrutura adequada, acrescentando-se a esse valor o custo de manutenção da Companhia.

II - Evolução dos resultados

No encerramento do exercício de 2006, a CDI/PA apresentava um prejuízo acumulado de R\$ 7,1 milhões. Esse prejuízo foi totalmente absorvido pelos lucros gerados, em parte no período 2002 a 2006 e, principalmente, em 2007 e 2008.

O quadro a seguir expõe a evolução do resultado econômico da CDI/PA nos últimos 10 anos:

Especificação	Lucro/Prejuízo	Reversão de reservas	Ajuste de exercícios anteriores	Resultado Econômico Acumulado
Até 31-12-2000	-	-	-	- 7.737.162,23
Em 31-12-2001	- 627.335,13	-	-	- 8.364.497,36
Em 31-12-2002	45.498,00	-	-	- 8.318.999,36
Em 31-12-2003	192.751,89	-	-	- 8.126.247,47
Em 31-12-2004	516.970,09	-	-	- 7.609.277,38
Em 31-12-2005	64.200,36	-	-	- 7.545.077,02
Em 31-12-2006	458.223,40	-	-	- 7.086.853,62
Em 31-12-2007	225.657,43	-	-	- 6.861.196,19

Em 31-12-2008	2.082.862,86	4.859.029,52	- 80.696,19*	0,00
Em 31-12-2009	731.554,79	-	-	731.554,79
Em 31-12-2010	- 337.650,28	337.650,28		0,00

(*) Ajuste de Exercícios Anteriores (R\$ 80.696,19): escrituração a menor, realizada pela gestão anterior, em 2006, de saldo de parcelamento de débito junto ao INSS, regularizada em 2008.

A comparação entre os dois últimos quadriênios revela os seguintes resultados:

Especificação	Lucro/Prejuízo
Em 31-12-2003	192.751,89
Em 31-12-2004	516.970,09
Em 31-12-2005	64.200,36
Em 31-12-2006	458.223,40
Resultado do período 2002 a 2006	1.232.145,74
Em 31-12-2007	225.657,43
Em 31-12-2008	2.082.862,86
Em 31-12-2009	731.554,79
Em 31-12-2010	- 337.650,28
Resultado do período 2007 a 2010	5.842.016,84

A soma dos lucros gerados no quadriênio 2007-2010 corresponde a 4,7 vezes a soma dos lucros gerados no período 2002 a 2006, isto significando um substancial aumento real, ou seja, mesmo descontada a inflação do período.

Quando do fechamento do Balanço de 2008, procedeu-se à mobilização das reservas de lucro para fechamento do saldo remanescente de prejuízo acumulado, o mesmo ocorrendo ao final de 2010. Deste modo, o Balanço passou a retratar com fidedignidade a real situação patrimonial da Companhia. Mesmo assim, a Companhia ainda dispõe de reservas não mobilizadas no valor de **R\$ 393.904,51**, conforme exposto no Balanço de encerramento do exercício de 2010.

III - Dependência em relação ao Tesouro Estadual

O Estado do Pará concede à CDI/PA uma subvenção, que corresponde ao valor da folha de pagamento da Companhia acrescido de encargos sociais e do vale-transporte devido aos servidores. Ao final do exercício de 2010, o Tesouro Estadual repassou somente o valor correspondente aos encargos sociais. As folhas de pagamento do mês de dezembro de 2010 e do 13º salário de 2010 foram custeadas com recursos próprios da Companhia.

O quadro a seguir expõe a evolução da participação percentual da subvenção repassada pelo Estado do Pará na formação da receita total da CDI/PA nos últimos 4 anos:

Ano	Receita Total	Subvenção	Diferença	Part. %
2007	1.675.554,53	305.606,96	1.369.947,57	18,2
2008	7.915.534,51	269.365,74	7.646.168,77	3,4
2009	6.250.815,68	766.081,48	5.484.734,20	12,3
2010	4.633.858,95	807.338,27	5.484.734,20	17,4
Soma	20.475.763,67	2.148.392,45	19.985.584,74	10,5

O montante de subvenção repassado pelo Estado do Pará durante o exercício de 2010 acha-se exposto no quadro a seguir:

Mês/2010	R\$	Mês/2010	R\$
Janeiro	56.102,55	Julho	71.251,15
Fevereiro	68.183,40	Agosto	73.223,82
Março	62.623,70	Setembro	74.590,39
Abril	69.958,12	Outubro	84.594,74

Maio	66.781,65	Novembro	87.503,51
Junho	78.861,75	Dezembro	13.663,49
Subsoma	402.511,17	Subsoma	404.827,10
TOTAL	807.338,27		

IV - Situação financeira

O quadro a seguir expõe a evolução da situação financeira da CDI/PA no último quadriênio, com base em 4 indicadores: **Solvência, Liquidez Corrente, Liquidez Seca e Liquidez Imediata**.

Indicador	2010	2009	2008	2007
Solvência (Ativo Circulante + Ativo Realizável a Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Exigível não Circulante)	364,0	30,1	120,7	72,9
Liquidez Corrente (Ativo Circulante / Passivo Circulante)	103,3	11,4	48,3	85,6
Liquidez Seca (Ativo Circulante - Realizável a Curto Prazo) / Pass. Circulante)	68,8	9,9	43,3	74,1
Liquidez Imediata (Ativo Disponível / Passivo Circulante)	68,8	9,9	43,3	74,0

Por qualquer dos indicadores aqui demonstrados, a situação financeira da CDI/PA é bastante confortável. Os meios disponíveis, seja em moeda corrente, seja sob a forma de direitos, são suficientes, para solver todos os compromissos da Companhia. No encerramento do exercício de 2010, o passivo real de curto e longo prazo (**R\$ 71 mil**), representava apenas **1,45%** dos depósitos em conta bancária (**R\$ 4,88 milhões**).

V - Situação patrimonial

No encerramento do exercício de 2010 a CDI/PA apresentava um **saldo patrimonial positivo de R\$ 52,1 milhões**, isto representando uma variação de 83,4% em relação a 2009, quando o saldo patrimonial, também positivo, montava a **R\$ 28,4 milhões**.

Esse saldo patrimonial é suficiente para financiar a totalidade do Ativo não Circulante, do Realizável a Longo Prazo, das Despesas Antecipadas e do Realizável a Curto Prazo. Somente uma pequena parcela do Ativo Disponível (**R\$ 71 mil**), que corresponde a **1,45%** do total da disponibilidade, é financiada pelas exigibilidades de curto prazo. Daí os elevadíssimos coeficientes de liquidez e de solvência demonstrados no item IV deste relatório.

VI - Situação econômica

Em 2009, o lucro líquido apurado pela CDI/PA, da ordem de **R\$ 731,5mil**, correspondeu a **15,5%** do principal item de receita da Companhia: a venda de terrenos.

Por decisão da AGO/AGE realizada em 28.04.2010 deliberou-se sobre a destinação do lucro líquido do exercício de 2009, como segue: Constituição de Reserva Legal no valor de **R\$ 36.577,74**; Constituição de Fundo de Reserva Especial no valor de **R\$ 73.155,48**; e Constituição de Reserva de Lucro no valor de **R\$ 621.821,57**.

O resultado econômico de 2010 está exposto no item 2 das demonstrações contábeis das quais este relatório faz parte.

O prejuízo contábil, de **R\$ 337.650,28**, foi totalmente amortizado com a mobilização parcial da Reserva de Lucros.

Após a amortização no exercício, restou um saldo na Reserva de Lucros no valor de **R\$ 393.904,51**, como já exposto no item III deste relatório.

VII - Venda de terreno à Aços Laminados do Pará - ALPA

A implantação de uma usina para produção de aços laminados em Marabá constitui largo passo para a verticalização da cadeia do ferro em nosso Estado. Uma vez implantado esse projeto, o Pará estará inserido entre os maiores produtores mundiais de aços laminados, o que agregará substancial valor a essa cadeia produtiva e, ao mesmo tempo, criará condições excepcionalmente favoráveis para a atração de novas plantas industriais que tenham o aço laminado como matéria prima.

O local para instalação dessa usina foi escolhido a partir da análise técnica de 5 opções, considerando fatores ambientais, topográficos, econômicos e sociais, recaindo a escolha sobre a área que apresentou maiores vantagens locais.

Escolhida a área, foram iniciados 2 segmentos de